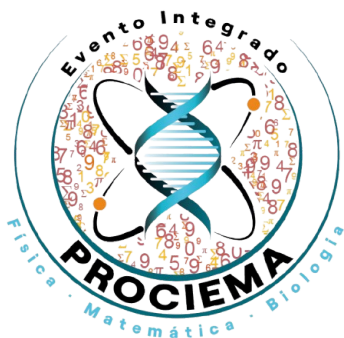




III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Análise dos serviços de inspeção em rótulos de méis comercializados em Vitória da Conquista, Bahia

Eixo Temático 4: Pesquisas Científicas em Ciências Biológicas

Victória Luísa Farias Gonçalves¹, Isabel Alves Cotrim², Thauana Sousa Brito³, Paulo Vitor de Jesus Pereira⁴, Cinthia Maria Carlos Pereira⁵

Resumo

A comercialização de mel por pequenos produtores tem crescido nos últimos anos. Por ser um dos alimentos mais fraudados no mundo, o mel exige rigoroso controle de qualidade e rastreabilidade, sendo o Serviço de Inspeção (Municipal, Estadual ou Federal) um dos principais mecanismos de garantia de idoneidade sanitária ao consumidor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença e o nível de inspeção oficial nos rótulos de méis comercializados em Vitória da Conquista, Bahia. Foram coletadas 16 amostras de mel de *Apis mellifera* (16 marcas distintas, incluindo produtos sem marca), durante o período de verão (janeiro a março) de 2026, em 14 estabelecimentos comerciais de produtos apícolas: mercados atacadistas e de bairro, farmácias, loja de produtos naturais e feiras livres. Verificou-se no rótulo a presença de selo de inspeção, classificando-se como "Não se aplica" às embalagens sem selo. Dentre as 16 amostras, 8 (50%) apresentaram Serviço de Inspeção Federal (SIF), 2 (12,5%) Serviço de Inspeção Estadual (SIE), 1 (6,25%) Serviço de Inspeção Municipal (SIM), e 5 (31,25%) não apresentaram nenhum tipo de selo. A predominância do SIF reflete a concentração do envase em poucas Unidades de Beneficiamento/Entrepósitos de grande porte, que atendem simultaneamente a diversas marcas. Como manter esse tipo de estrutura exige alto investimento e escala de produção, essas unidades costumam fornecer mel principalmente para supermercados e grandes redes. Isso pode dificultar o acesso de pequenos produtores locais a essa certificação, já que eles normalmente não têm como arcar com o custo e a escala exigidos. Já o SIE apareceu em apenas duas amostras, indicando baixa adesão local a essa esfera intermediária de

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: victorialuisa1408@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410002@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202510598@uesb.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410513@uesb.edu.br

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: Cinthia.pereira@uesb.edu.br

fiscalização. A baixíssima presença do SIM, por sua vez, reforça a dificuldade de pequenos produtores se formalizarem por essa via mais acessível, um cenário que reflete o panorama nacional, que atribui a fragilidade do SIM à ausência de políticas públicas efetivas para sua implantação, contribuindo para a manutenção da informalidade. Essa situação se reflete nos 31,25% de amostras sem selo, retirando do consumidor a possibilidade de verificar origem e segurança do produto. Cabe destacar que esse percentual pode subestimar a real dimensão da informalidade no comércio local, já que grande parte do mel vendido nas feiras e pequenos estabelecimentos sequer possui marca, rótulo ou envase adequado. Conclui-se que a maioria dos méis comercializados em Vitória da Conquista possui inspeção, predominantemente federal, mas quase um terço não apresenta fiscalização, cenário agravado pela informalidade ainda maior presente no comércio local. Reforça-se a necessidade de fiscalização e de fortalecimento do SIM, garantindo segurança alimentar e acesso formal ao mercado para pequenos produtores.

Palavras-chave: Informalidade, Segurança alimentar, *Apis mellifera*.



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO